

VIVENDO POR **ALGO MAIOR**

O ENCONTRO QUE MUDA TUDO

Pr. Thiago Simeão

*ACÃO DO
ESPRITO*

índice

I	INTRODUÇÃO	4
1	O ENCONTRO	17
2	A CAMINHADA	27
3	O ANSEIO POR VIVER ALGO MAIOR	35



introdução

VIVENDO POR
ALGO MAIOR



Quero começar do começo, lembrando das palavras de Jeremias 1, que diz que Deus o conhece desde a formação no ventre da sua mãe. Foi assim com Jeremias, foi assim comigo também, e não é privilégio nosso. Foi assim com você também, talvez só não tenha ouvido ou recebido essa mensagem como verdade sobre sua vida. Porém, a verdade é que Deus já o conhecia também.

Essa história tem início com uma criança que tinha uma promessa. E quem não tem uma promessa, também? Seguimos um pouco mais, para os seus 6 anos de idade, quando um “daqueles” profetas a encontra no meio de uma multidão de pessoas e diz: - Você ai...

Sim, essa criança sou eu, vivendo exatamente esse momento. E, no que diz respeito a promessa sobre minha vida, tudo começa a fazer sentido. No entanto, sabe o que eu mais queria? Fugir dessa tal promessa. Assim, eu vivi questionando principalmente minha mãe a respeito de como eu poderia viver aquilo. Se poderia ser um jogador de futebol e ainda cumprir a promessa. Se poderia ser um skatista e cumprir a promessa. Se poderia ser um baterista e cumprir a promessa. Até o dia que chegou o momento do cumprimento - e não por Deus forçar a barra, mas com Seu amor. A partir desse momento eu só queria a promessa.

Lembrando a respeito disso tudo, preciso voltar a 2003, no auge da vida de um jovem aos 15 anos de idade, quando eu “senti” que o Espírito Santo me pegou de jeito e mudou toda a minha vida.

Começou de dentro para fora. Começou

a mudar meu estilo de vida e mudou toda minha rotina. Antes, minha vida era ir para escola, andar de skate, jogar futebol e no final de semana eu lembrava da igreja; e iria para tocar nela.

Agora, eu estava me tornando parte dela e sabia que não seria mais somente finais de semana.

Em 2003, eu estava na Conferência Paixão, Fogo e Glória e, numa ministração de Gregório Mcnutt, o Senhor me pegou com algo muito simples, fazendo uma pergunta com algumas palavras que estavam escritas num cartaz. A pergunta que Ele me fez foi a seguinte: "Quem gera ação?" E, eu achando que estava conversando com minha mente, respondi para mim mesmo "o Espírito Santo". No que Ele me falou, "ação do Espírito Santo". Uauuuuuuu! Para mim, um jovem experimentando ainda o caminhar com o Espírito Santo, aquela era uma revelação gran-

diosa. Além do mais, eu estava conversando com o Espírito Santo, no meio de um culto onde Gregório estava pregando e Jesus estava falando comigo. Não vou mentir, achei que fosse coisa da minha cabeça. Aquela frase não saía da minha mente. Até que se encerrou o “culto”, mas na verdade as coisas tinham acabado de começar. Fui encontrar o restante do pessoal, uma pessoas que era minha ex-líder de louvor, irmão, mãe e amigo.

Lá estávamos nós, jogados no chão após o culto terminar. Foi quando a frase retornou para mim. Agora não era mais eu pensando, mas uma pessoa falando para mim - Thiago, Deus esta te levando, e tem um ônibus no qual está escrito 'Ação do Espírito Santo'. Uauuuuuu de novo! Como assim? O Senhor mostrou a ela através de uma visão. Como isso poderia ter acontecido se eu não contei para ninguém? Mas o que Jesus queria fazer comigo depois daquele dia era real, e eu não podia continuar acreditando que eu estava

conversando comigo mesmo. Cabe aqui um comentário a respeito da palavra profética: ela apenas vem para confirmar aquilo que o Espírito já está testificando na sua vida.

Desse dia em diante a minha vida não foi mais a mesma. Eu fui tocado, eu fui pregado, eu fui chacoalhado. Não sei explicar o que mais, mas eu fui. E uma fome foi crescendo dentro de mim, e eu precisava conhecer Jesus. Eu precisava do mesmo Jesus que estava vendo naquela conferencia. Eu precisava Dele sempre.

Assim como foi com Jacó, que foi ferido na coxa para ter uma caminhada diferente, eu passei a me sentir assim de maneira que eu não podia mais deixar de corresponder isso em minha vida. Às vezes, até sentia o peso de tudo que eu precisava fazer, mas quando eu entrava no quarto para ter um tempo com Jesus, era bom, era leve, não tinha peso. Era só amor, era só prazer, e eu não queria sair

daquele lugar. Minha rotina mudou. Eu chegava da escola e não queria mais sair para andar de skate, eu queria entrar no quarto. Vale dizer aqui que eu não sou e nem queria ser mais santo, ou mais ungido que ninguém. Mas eu tinha sido tocado. Não era uma competição para saber quem conhecia mais de Jesus, era uma fome minha, era um desejo meu.

Assim, comecei a passar horas com Jesus no quarto. Me lembro que eu só tocava bateria e minha bateria tinha ficado em outra cidade. Então, peguei a guitarra do meu irmão e comecei acompanhar o pastor Antonio Cirilo junto com o CD. Ele já tinha tocado a musica inteira e eu ainda estava tentando fazer o primeiro acorde, mas nem me importava. Eu queria adorar e conhecer Jesus. Eu queria aquela vida para mim.

Então, antes mesmo de conhecer o versículo de Mateus 6:6, eu já estava aplicando de forma bem realista. Eu avisava minha famí

família e usava essa frase, - “eu não morri, mas eu vou trancar a porta aqui, me deixa lá no quarto”.

Parece engraçado agora, mas naqueles dias fazia muito sentido para mim, e eu creio que até hoje faz sentido.

A primeira frase em que eu falava que não morri começou a fazer sentido somente depois. Na verdade eu morri, eu estava na verdade num processo de morte - morrendo para tudo que eu tinha vivido até aquele momento, para poder então, viver a vida de Jesus. Eu comecei então a ter alguns sonhos. Queria ter algo diferente, queria ter experiências, eu queria algo além do que eu estava lendo na bíblia, eu queria que elas fossem reais hoje.

Até o ponto que algumas coisas começaram a acontecer. Aos 16 anos eu tinha um sonho e esse sonho era ser parado por alguém

na rua e que me perguntassem o que eu tinha de diferente. A minha resposta já estava pronta - É JESUS.

Um dia, estava na escola, na sala de aula e um rapaz que conhecia há pouco, fez uma afirmação - “Você é parecido com a minha avó”. Eita, aos meus 16 anos eu era parecido com a avó dele! Mas ele continuou a frase, - ela é crente. Uauuuuu. Naquela hora, o que senti foi um mix de alegria com qualquer outra coisa, pois eu estava sendo “reconhecido” com outro discípulo de Jesus (aproveiei então para falar de Jesus para ele).

Isso me leva ao texto de Pedro negando Jesus. Acredito que todos lembram dessa passagem de forma tão negativa, apenas a parte onde diz respeito que ele negou Jesus.

Mas, e se fosse você, negaria?

Sabe o que eu percebo nesse texto?

Vejo um Pedro que era semelhante a Jesus, que quando abre a boca para falar, reconhecem Jesus. Que quando está parado olhando, reconhecem Jesus. Na vestimenta dele, reconhecem Jesus. Então, e eu? E você? Podem olhar para nós e dizer, eu vejo Jesus?

O que na verdade Pedro não tinha ainda, era a coragem de morrer por Jesus, mas o fato era que ele já era semelhante a Jesus. Porém, no final da vida de Pedro, o Senhor o encontra de novo e diz, "agora que você já amadureceu, você continua parecido Comigo. Mas hoje você não vai mais escolher, você vai viver o Meu propósito. E o seu propósito é morrer por mim e com isso glorificar o Meu nome".

Pedro agora não estava só parecido com Jesus, agora ele estava disposto a morrer por Jesus. Esse é o discípulo radical, e é nesse momento que precisamos chegar. Ser parecido com Jesus é o começo da caminhada, se tornar alguém disposto a morrer faz parte do

processo.

Foi essa caminhada que eu comecei a trilhar. Comecei a entrar em meu quarto para conhecer o Homem que mudou minha vida. Entrei no quarto e fui mudado completamente em minha forma de pensar, e tudo que eu sonhava para minha vida ficou para trás.

Eu só queria a presença.

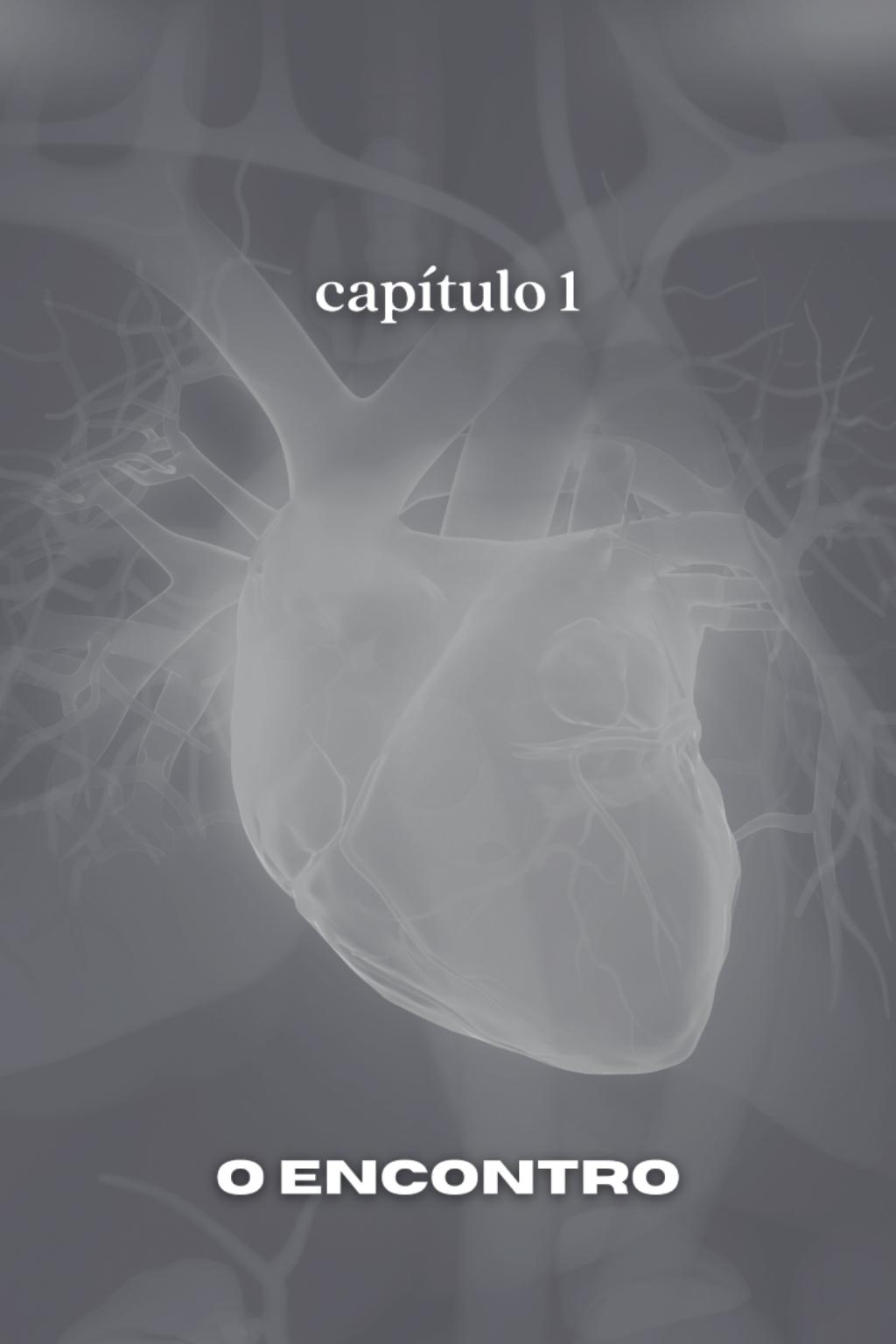
Nem tudo foi tranquilo no processo. Houveram momentos que pensei em desistir - e foram vários - mas aquele senso de viver o propósito de Deus para mim, sempre me incomodava, e continua a me incomodar até hoje. Como sou grato por esse senso não parar. Essa chama, na verdade, cresce, se desenvolve.

O propósito não mudou; continua sendo conhecer Jesus. A direção não mudou; ainda me sinto como aquele jovem que anseia mais

de Jesus e poder conhecer Ele mais. Agora com certeza com mais clareza, com mais responsabilidades, mas tudo que eu preciso é seguir a nuvem, ver para onde ela está indo.

Eu fui regado nesse período todo até aqui com muitas experiências, muitos fracassos, mas foram eles que me trouxeram até aqui. Eu poderia contar inúmeras vezes em que vi coisas extraordinária acontecerem na minha frente, desde rolar no chão, falar em outras línguas até cura de cego, mas nada disso me tirou o prazer do propósito maior - conhecer a Deus e ser conhecido por Ele.

Eu preciso então, viver por algo maior...



capítulo 1

O ENCONTRO



Talvez você pense que o seu primeiro contato com Jesus não vai fazer tanta diferença assim, mas eu te digo, a partir do momento que você “esbarrar” em Jesus a sua vida não será mais a mesma.

Não foi apenas um encontro que eu tive com Jesus, foi O encontro. E depois desse encontro teve vários outros que foram me aperfeiçoando na caminhada. Pensando assim e escrevendo essa palavras me vem memórias de vários encontros que tive com Ele, tantas experiências.

Recentemente, tenho ouvido uma canção que fala a respeito da saudade que João tinha de Jesus quando ele já estava na Ilha de Pat-

mos. Essa canção tem mexido comigo.

João teve encontros com Jesus. João, na verdade, teve uma vida de relacionamento profundo com Jesus, e como deveria ser a saudade dele a respeito daqueles dias com Jesus, mas como é bom saber que Jesus não nos deixou órfãos, e Ele deixou o Consolador (que é o mesmo espírito de Jesus, João 14:16). Por onde Jesus passava ele marcava encontros, e sabe o que Jesus mais quer nesses dias ainda? Marcar encontros.

Ele deseja ainda passar por nós e deixar a marca Dele, em mim, em você. Eu fui marcado naqueles dias, eu fui selado, e isso não parou por ai, por aquele era só o começo de algo muito maior.

Lembra que falei que todos tem um propósito, esse plano é eterno, ele começa aqui, ele começa em um encontro que você vai ter com Jesus, mas ele dá continuidade

numa busca incessante em conhecer Jesus, e esse plano só será concluído na eternidade, porque Ele não nos criou só para esse tempo. Você foi gerado na eternidade, e tudo será concluído também na eternidade.

Você já pensou naquela frase, “minha vida antes disso e minha vida depois disso”? Esse era o sentimento dos discípulos de Jesus. Quem eram eles antes do encontro com Jesus? Eram pessoas que estavam vivendo suas vidas, pescando seus peixes, cobrando seus impostos, tendo uma rotina de vida, mas agora, depois do encontro as coisas mudaram.

Assim era minha vida. Antes era tudo normal, todo o meu pensamento era para esse tempo. Agora mudou. Eu sei que tudo tem a ver com a eternidade, eu sei que não é mais para o agora. O encontro mudou tudo.

Você consegue perceber que no momento do encontro que temos com Jesus o tempo

muda? Antes você pensava apenas no tempo cronológico, mas agora você não consegue mais pensar somente nisso. Você vê tudo na perspectiva da eternidade. As ações e reações agora tem reflexos na eternidade. Tudo agora tem mais sentido porque a eternidade chocou a sua vida.

Jesus teve um encontro com você, agora até mesmo o sofrimento, as alegrias, as conquistas, os planos, os desejos fazem mais sentido, porque não está mais ligado a esse mundo, mas está sendo preparado para a eternidade. Tudo o que acontece agora não é mais sobre você, mas sobre JESUS em você.

Meu desejo é que o tempo até que esse encontro aconteça seja abreviado na sua vida. Que ao ler essas linhas você possa correr pro seu quarto, pro seu lugar secreto e orar, até ter um encontro, e mudar o senso da vida a respeito da eternidade.

UM ENCONTRO, UMA CURA E UMA DECISÃO

Numa tarde quase noite, despretensiosamente, eu vi Jesus ter um encontro com um senhor que passava na rua da igreja. Estávamos numa igreja para ministrar um momento de adoração e palavra. Nos preparamos, e logo em seguida decidimos ficar por ali aguardando o culto começar. Foi quando vi um senhor passando pela rua e notei que ele não enxergava muito bem. Então perguntei:

- O senhor enxerga bem? Ele me respondeu:

- Não, tive uma doença quando era pequeno e perdi boa parte da minha visão.

Então, eu fiz a pergunta que mudaria a vida dele, você acredita que Jesus pode te curar agora e você voltar a enxergar, ele disse: Sim! Uma pergunta simples para uma respos-

ta simples, e mais do que isso, fiz a oração mais simples da minha vida, uma oração em no máximo 5 segundos, e aquele homem estava enxergando novamente. Que coisa incrível estávamos vivendo ali. Uma noite simples, sem pretensão nenhuma, mas o Jesus incrível que faz coisas sobrenaturais estava naquele lugar. A próxima pergunta que fiz para aquele homem foi:

- Você deseja aceitar Jesus e participar do culto junto conosco?

Por incrível que pareça, Jesus curou aquele homem, mas ele fez como grande parte das pessoas que Jesus curou - virou as costas e foi embora. Será que esse homem não teve um encontro com Jesus? Eu creio que ele teve um encontro com o milagre que Jesus podia operar na vida dele, mas não reconheceu Jesus na sua essência. Creio que existe uma diferença entre desfrutar da presença de Jesus e receber um milagre Dele.

Eu, particularmente prefiro a presença.

Me lembro de algumas passagens da bíblia quando falamos desse assunto. Me lembro de pessoas indo atrás de Jesus pelo fato de Ele poder alimentá-los. Lembro de pessoas querendo um milagre, uma cura. Porém, me lembro de uma passagem em especial, no livro de Lucas, que fala a respeito de dois homens que estavam falando sobre Jesus. Eles estavam andando no caminho de Emaús e, de repente, Jesus entra na conversa e sem ter sido percebido por aqueles homens, continua a conversar com eles.

Mas, agora, uma chave vira naquela conversa, algo extraordinário acontece, e que ninguém consegue explicar porque é sobrenatural. Os corações daqueles homens começaram a queimar; os corações começaram a ficar aquecidos porque Jesus estava no ambiente. Os olhos deles foram descobertos para poderem ver o que nenhum olho natural

poderia enxergar.

Preste bem atenção. Comecei falando a respeito de um homem que foi curado por Jesus na sua visão, e agora cito uma passagem de dois homens que tinham plena visão mais não conseguiam perceber Jesus.

O que será que Jesus está querendo fazer com a nossa geração? Ele está querendo abrir os nossos olhos espirituais. Ele está querendo que nosso coração arda pela presença Dele. E, quando isso acontecer, quando esse encontro vier à tona nas nossas vidas, tudo será diferente. O encontro vai mudar o rumo da vida que tínhamos até aqui. Foi isso que aconteceu comigo, e tenho vivido constantemente com esses encontros.

O que você deseja hoje, apenas ser curado ou que seus olhos espirituais sejam abertos por Ele?

capítulo 2

A black and white photograph of a stone path winding through a grassy hillside. The path is made of large, irregular stones of various sizes and shapes, some with distinct horizontal grain. It starts in the foreground and curves upwards towards the horizon. The surrounding terrain is covered in low-lying vegetation and tall grasses. The sky is overcast and hazy.

A CAMINHADA



Muitos param a sua vida com Jesus no encontro. Nós vivemos em uma geração tão acelerada que não consegue mais respeitar o processo de crescimento através do relacionamento e do tempo.

Tempo é algo essencial no relacionamento e na caminhada com Jesus. Estive pensando. Jesus não decidiu abrir uma escola formal, como os Fariseus da época, para ensinar os discípulos que estava escolhendo. Tampouco Ele selecionou os melhores para a tarefa de mudar o mundo juntamente com Ele. Agora você pode ler nos evangelhos e perceber o que Jesus fez: Ele chamou doze homens improváveis para começar algo que

parecia ser loucura para todos. Vemos em 1 Coríntios que o evangelho é loucura para homens que estão perecendo, mas para nós que cremos é poder de Deus. A respeito disso, eu vejo Jesus chamando os discípulos para uma caminhada, literalmente, porque Ele sabia que o que precisava ensinar para esses homens não se aprenderia em uma escola formal, mas seria ensinado na escola da vida, e essa requer muito mais tempo que 1 hora por dia em um curso formatado.

Jesus selecionou 12 homens, e ainda continua a selecionar homens e mulheres que desejam entrar nesse ambiente de ensino ao método de Jesus. Sabe qual era o método de Jesus? Vida na vida. Ele entendia que só poderia transmitir a vida dEle se eles realmente conhecessem a Sua vida. Não havia outra maneira mais rápida e mais eficiente para se pregar as boas novas, se não, vivendo as boas novas na prática.

A prática demanda tempo. Você já pesquisou quantos quilômetros de caminhada houveram no ministério de Jesus? Foram muitos e muitos quilômetros rodados, e sabe quem estava com Ele em todos esses lugares? Os discípulos. Eles estavam atentos a cada atitude de Jesus. Estavam com os olhos bem abertos e ouvidos bem alertas para ver e ouvir o que Jesus estava fazendo no meio da multidão. Que escola espetacular essa que os discípulos de Jesus estavam vivenciando.

Vou contar um segredo. Eu já pensei algumas vezes em como seria bom poder ter nascido na época de Jesus. Me questionei também, se eu seria um discípulo ou seria um fariseu. Teria eu fé suficiente para crer que Jesus era mesmo o Messias ou me apegaria na lei? Será que deixaria meus olhos serem abertos? Enfim, hoje eu estou aqui e creio com todas as minhas forças que Ele é o Cristo que veio do céu.

A palavra nos ensina, dizendo que feliz são os que creram e não viram (João 20:29). O chamado à caminhada de Jesus ainda continua. Você precisa aceitar. Se você está acompanhando bem a mensagem desse livro, está percebendo que começamos a falar do encontro e que agora o processo mudou, agora é caminhada.

Muitas pessoas encontram Jesus mas dão meia volta e não continuam no processo. Veja o que o jovem rico fez. Ele encontra Jesus, e a todos que Jesus tem um encontro faz o mesmo convite - "Venha caminhar Comigo", mas o jovem rico fez uma escolha. Ele poderia abandonar tudo, menos os seus bens, e por isso decidiu que seria melhor a sua vida ao invés do destino com Jesus.

Como você se sente hoje a respeito do convite de Jesus? Por que, pensando bem, a proposta está feita, mas a correspondência de quem deseja ser discípulo é sua.

VOCÊ ENCONTRARÁ PEDRAS NO CAMINHO

Aqui está uma certeza. Em nossa caminhada para viver algo maior, as pedras vão aparecer. Algumas você vai chutar, outras você vai passar por cima, e algumas você vai tropeçar. A pergunta é, "o que você fará quando tropeçar"? Depende com quem você vai estar no caminho, porque se Jesus estiver com você, com certeza as quedas não terão tanto peso, e como disse anteriormente, até mesmo as derrotas e fracassos serão para crescimento e fortalecimento.

VIVENDO POR ALGO MAIOR



capítulo 3

O ANSEIO DE FAZER
ALGO MAIOR



Digo-lhes a verdade: Aquele que crê em mim, fará também as obras que tenho realizado. Fará coisas ainda maiores do que estas, porque eu estou indo para o Pai. E eu farei o que vocês pedirem em meu nome, para que o Pai seja glorificado no Filho. O que vocês pedirem em meu nome, eu farei". João 14:12-14

Conheço algumas pessoas que sempre me questionam a respeito do que devem fazer da vida, qual o propósito da vida delas. Eu percebo que tudo isso é um anseio bom, porque, no fundo, o que estão me questionando é a respeito de algo que eles precisam fazer, algo que seja relevante com a ideia de viver por esse algo maior.

Primeiramente, quero deixar claro que,

para mim, viver por algo maior não tem a ver com fazer ou construir algo, e sim viver por uma Pessoa que é muito maior do que eu e você, Jesus.

No momento que você faz essa escolha você já está vivendo algo muito maior.

Essa passagem de João 14, fala algumas coisas a respeito desse assunto quando se trata do “fazer” algo grande para o Senhor. Vamos desmembrar esse texto e ver o que Jesus realmente está querendo nos ensinar.

Jesus já começa afirmando algo muito importante. Ele está dizendo a verdade, e quando Jesus diz que é algo é verdadeiro, é porque podemos acreditar nisso. Partindo desse princípio, Ele continua sua fala dizendo que basta crer Nele.

Os discípulos não precisavam de fé para crer no que Jesus estava fazendo, eles esta-

vam vendo tudo com os seus próprios olhos. A palavra em Hebreus nos ensina que a fé é a certeza das coisas que não se veem. Então, com quem será que Jesus estava falando? Parece que Ele estava falando comigo e com você. Ele já estava preparando um povo que faria obras maiores em nome Dele.

Jesus fez muita coisa. Tanta coisa que nem estão escritas na Bíblia porque não caberia em papel tanta é a quantidade de coisas que Jesus fez, a quantidade de pessoas que foram tocadas através da vida Dele. Os discípulos, vendo tudo aquilo, deveriam pensar, "que coisa maravilhosa estamos vivendo, que isso seja eterno". E sim, o que Jesus estava construindo ali era algo que era eterno, não iria acabar nele. Começou na eternidade e iria para eternidade.

Você está conseguindo compreender o que Jesus estava fazendo com os discípulos e conosco hoje? Ele estava nos mostrando o que

e deveríamos fazer para trazer o reino de Deus para a terra. Jesus fincou uma estaca em nossos corações através das escrituras nos ensinando a respeito de coisas grandes que se podem ser realizadas no nome Dele.

Constantemente eu ficava com esse texto de João na mente, eu pensava: “Como posso fazer algo maior que Jesus? Como vou conseguir superar todos esses milagres, ressuscitar mortos, como?”

Um dia meu espírito ficou aquecido com uma resposta. Tenho certeza que era Jesus falando comigo e me ensinando a respeito do que Ele quer de nós.

A resposta:

“Eu não estou mais em carne na terra, mas vocês estão. Eu não os deixei órfãos, dei-xei o Consolador, que tem o mesmo Espírito que operava em Mim. As obras maiores não

tem a ver com fazer as mesmas coisas que Eu fiz, exatamente. As obras maiores dizem respeito a que você corresponda 100% ao que Eu te pedir para fazer”.

Que coisa frustrante seria chegar diante de Deus e apresentar coisas que Ele não te pediu para fazer. Tudo que você fizer e não foi a vontade de Deus para a sua vida, será obra morta, sem fé. Em João 5:19, um dos textos mais impressionantes da bíblia para mim a respeito de obediência, submissão e correspondência. O texto diz que Jesus só fazia o que via o Pai fazer. Jesus precisava se retirar para orar e conhecer o coração do Pai para descobrir o que Ele deveria fazer. Você e eu não podemos fazer o que dá na telha para fazer. As obras maiores só serão realizadas no momento que você entender e ouvir a voz do Pai te direcionando para onde você deve ir.

Jesus deixa outro segredo para nós nesse texto de João 14.

Ele diz: "Eu farei o que vocês me pedirem para que o Pai seja glorificado.

Muitos desejam fazer a obra mas esquecem de quem é a glória. A Bíblia está centrada em Jesus, e Ele dando glória ao Pai. O ponto central da Bíblia e da história de Deus está descrita em João 17:3:

E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste. Eu glorifiquei-te na terra, tendo consumado a obra que me deste a fazer. João 17:3,4

Jesus está afirmindo mais uma vez: Eu Te glorifiquei, Eu cumpri a Minha obra com o intuito de Te glorificar". Não há outro propósito substituto em viver por algo maior se não o objetivo de glorificar ao Pai. Que ensinamento espetacular Jesus está nos mostrando. No livro de Tiago nos ensina sobre pedir e não receber, porque estamos pedindo para nosso próprio prazer, próprio desejo e por isso não recebemos. Então, não

adianta simplesmente crer, fazer pensamento positivo, não adianta também apenas pedir em nome de Jesus. Você precisa concretizar todos os requisitos que são:

1- Crer

2- Pedir em nome de Jesus

3- Glorificar ao Pai com a sua obra

Quero concluir essa mensagem afirmando que viver por algo maior é um anseio de todos, porque foi Deus quem colocou esse desejo pela eternidade e por algo maior em nós.

A Bíblia nos ensina que se corrermos atrás de coisas, estariamos correndo atrás do vento pois nunca conseguiríamos alcançar. Portanto, não corra atrás de algo que você deseja tanto fazer e que isso pode até mudar o mundo, mas se você gastar toda a sua vida nisso, será apenas para isso que você vai viver.

Corra atrás primeiramente de algo muito maior que é vivenciar uma caminhada com Jesus, e todas as obras que você precisará realizar serão completadas, porque Jesus é quem faz a obra.

Ele começou e Ele vai terminar a boa obra na sua vida.